



## ATA EXECUTIVA

### Reunião Ordinária

**Data e horário:** 18 de dezembro de 2023, às 10h00

**Local:** Auditório do CONSEMA, Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 345, Prédio 6 – São Paulo (sede da SEMIL).

#### Conselheiros presentes:

#### Conselheiros pelo segmento Estado:

---

- Natália Resende, Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística e Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH;  
Samanta Souza, Subsecretária de Recursos Hídricos e Saneamento Básico;  
César Louvison, Coordenador de Recursos Hídricos e Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH;
- José Police Neto, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação;
- Sérgio Luiz Damiani, Secretaria da Educação;
- Alberto Amorim, representando a Secretaria de Agricultura e Abastecimento;
- Adriana Tedesco Telerman, Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- Hideo Augusto Dendini, Secretaria de Governo e Relações Institucionais;
- Adriano Costa, Secretaria da Casa Civil;
- Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes.

#### Conselheiros pelo segmento Municípios:

---

- Grupo 1: Moacyr Alves de Souza, representando a Prefeita Priscila Gambale, PM Ferraz de Vasconcelos;
- Grupo 2: Marcelo Pereira Manara, representando o Prefeito Anderson Farias Ferreira, PM São José dos Campos;
- Grupo 3: Rui Lemos Smith, representando a Prefeita Raquel Auxiliadora



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH**

Chini, PM de Praia Grande;

- Grupo 8: Rodolfo José Amaral dos Santos, representando o Prefeito Marcelo Otaviano dos Santos, PM Monte Azul Paulista;
- Grupo 9: Rafaela Freiria Genari de Castro, representando o Prefeito Ricardo Sobrinho, PM de Santo Antônio da Alegria;
- Grupo 10: Lineu Almeida, representando o Prefeito Antonio Duarte Nogueira, PM Ribeirão Preto;
- Grupo 11: Daniel Zacharias Zago, representando o Prefeito Lindeval Augusto Motta, PM Anhembi.

---

**Conselheiros pelo segmento Sociedade Civil:**

- Usuários Industriais:  
Alexandre Vilella, CIESP;
- Usuários Agroindustriais:  
André Elia Neto, ÚNICA;
- Usuários Agrícolas:  
Renato Traballi Veneziani, FAESP;
- Usuários de Abastecimento Público:  
Elaine Cristina das Chagas, representando a entidade ABCON e  
Luís Filipe Rodrigues, ASSEMAE;
- Associações, Sindicatos e Entidades especializadas em Recursos Hídricos:  
Helífax Pinto de Souza, SINTAEMA e Francisca Adalgisa da Silva, APU;  
Carlos Eduardo Quaglia Giampá - ABAS;  
Mateus Delatim Simonato, ABGE e Ester Feche Guimarães, AESABESP;
- Entidades Ambientalistas ou de Defesa de Interesses Difusos:  
Rui Brasil Assis, Rotary International e Amauri Pollachi, ONDAS.

---

**Convidados com direito à voz:**

- Alexandra Facciolli Martins, MP;
- Neiroberto Silva, CREA-SP;
- Antonio Cezar Leal, UNESP;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH**

- Gisele Novack Diana, PGE;
- Suely Matsuguma, DAEE;
- Carolina Fiorillo Mariani, CETESB.

**1. Abertura.** César Louvison, Coordenador de Recursos Hídricos e Secretário Executivo do CRH, ressaltou a importância da retomada das reuniões presenciais deste Conselho e, a seguir, passou a palavra para a Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, que saudou a todos e iniciou os trabalhos.

**2. Apreciação da Ata da reunião de 07/11/2023:** Foi dispensada a leitura do documento mediante concordância deste Plenário. A ata foi aprovada por unanimidade.

**3. Comunicações:** Houve inversão na ordem estabelecida na pauta.

**4. Deliberações:**

**4.1. Deliberação CRH nº 280: "Aprova indicação ao FEHIDRO de empreendimentos de abrangência estadual ou regional para o exercício de 2023".** A íntegra das propostas de empreendimentos foi disponibilizada previamente aos Conselheiros, por esta razão as propostas estão sucintamente descritas nesta Ata. Roberto Xavier, CETESB, iniciou sua apresentação destacando a importância do trabalho da Companhia em relação ao amplo monitoramento de qualidade das águas no Estado de São Paulo. A seguir, expôs as propostas de empreendimentos sugeridas pela CETESB para que este Conselho deliberasse acerca de sua viabilidade. Foram propostos os seguintes temas: Ampliação e modernização das Redes de Monitoramento da Qualidade das Águas do Estado de São Paulo; Aprimoramento das redes de monitoramento da qualidade das águas no Estado de São Paulo e Planejamento Operacional e Implantação de Ferramentas de Apoio para a Gestão Integrada das Redes de Monitoramento de Qualidade das Águas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH**

do Estado de São Paulo. Posteriormente, Evaldo Azevedo, Coordenadoria de Resíduos Sólidos, apresentou a proposta de dois empreendimentos envolvendo a Capacitação dos municípios na Gestão de Resíduos e a Revisão do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Após sua exposição, Ester Feche Guimarães, AESABESP, apontou a necessidade de se dar um maior destaque ao Marco Regulatório do Saneamento. Evaldo destacou que o Marco é condição *sine qua non* para que o projeto seja desenvolvido, no entanto, se comprometeu a atualizar a versão final do material que será disponibilizada aos Conselheiros. Em seguida, Neuroberto Silva, CREA-SP, perguntou se na fase de diagnóstico, foi contemplada a questão da gravimetria. (*Nota do Taquígrafo: Gravimetria=consiste na análise quantitativa para mensurar a quantidade de uma substância em determinada mistura.*) Quanto a este questionamento foi explicado que, diante de seu alto custo e complexidade, será utilizado o parâmetro disposto na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Desta maneira, não há previsão para se fazer um estudo adicional de gravimetria. Alexandra Faccioli Martins, Ministério Público-SP, sugeriu que houvesse um maior detalhamento do projeto para que se especifique em que consiste a implantação dos novos pontos, a fim de que não haja colidência com as outras ações que estão ocorrendo neste mesmo âmbito. Para que haja uma maior transparência, foi solicitado que sejam disponibilizados no site deste Conselho, futuramente, tanto as apresentações quanto seus respectivos anexos. A representante do MP ressaltou, ainda, que seria importante dar um maior aprofundamento tanto na questão dos planos regionais quanto numa eventual revisão dos planos municipais de saneamento básico, sobretudo naquelas municipalidades sob concessão ou delegação à ARSESP onde não foram contempladas ações concernentes à gestão de resíduos sólidos e drenagem urbana. Evaldo destacou que a capacitação é voltada para o efetivo público. Naqueles locais onde não houver servidores efetivos, os comissionados serão o público-alvo, porém, o foco principal é trabalhar em conjunto com os funcionários efetivos para que a capacitação permaneça naquela Prefeitura. Com referência aos planos municipais de gestão de resíduos,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH**

a Secretária comentou que em breve será feita uma exposição do projeto que está sendo desenvolvido e que este será entregue àqueles municípios que aderirem ao programa. A seguir, a Secretária Natália Resende solicitou que constasse nesta ata a obrigação de sempre se disponibilizar as apresentações, em sua íntegra, incluindo os anexos, para que todos tenham pleno acesso aos materiais, objetivando uma maior transparência ao Sistema. Quanto às metas de trabalho, em 2024 será lançado pelo Estado de São Paulo um programa semelhante ao UNIVERSALIZASP, mas voltado aos resíduos sólidos, para fomentar a regionalização. César Louvison observou que já é praxe a inserção de todos os materiais de reuniões anteriores no portal do SIGRH, porém, em virtude de problemas técnicos, é possível que alguns dos documentos expostos não tenham sido plenamente disponibilizados. Marcelo Manara, Prefeitura de São José dos Campos, destacou a importância de se ter uma maior aproximação dos projetos da CETESB junto aos municípios paulistas, por meio de uma linguagem mais assertiva, que facilitasse a execução dos trabalhos em prol da sociedade. Sobre este tema, a Secretária ressaltou a relevância de se unir esforços para informar à população quais ações estão sendo implementadas pela CETESB na questão da educação ambiental. Roberto Xavier comentou que há conversas frequentes com os Comitês, sobretudo com o meio acadêmico, para aperfeiçoamento das ferramentas de comunicação. Não obstante, imperioso mencionar que já foram detectados alguns problemas nesta interface da CETESB junto ao público-alvo da Companhia e, por isso, serão adotadas novas políticas para corrigir esta inadequação. Rui Brasil Assis, Rotary International, observou que todos os empreendimentos apresentados nesta reunião são de grande importância, porém, destacou a falta de projetos voltados à gestão dos recursos hídricos. Em sua visão, como será crescente a demanda de financiamento de projetos direcionados à gestão de resíduos sólidos e de saneamento, é provável que o FEHIDRO não consiga suportar adequadamente estas necessidades. Por isso, Rui lembrou a todos da existência, ainda no papel, da proposta de criação do Fundo Estadual de Saneamento, assim,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH**

seria interessante se fossem adotadas medidas que pudessem retomar a discussão deste assunto. Antonio Cezar Leal, UNESP, informou que a gravimetria foi atualizada em treze municípios do oeste paulista e colocou-se à disposição para disponibilizar este material a quem possa interessar. Esta Deliberação foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

**4.2. Deliberação CRH nº 281: "Aprova o Relatório de situação dos recursos**

**hídricos no Estado de São Paulo - ano base 2022".** Ricardo Mangabeira ressaltou que a análise deste Relatório já é de praxe neste Conselho e destacou que o material estará disponível para consulta no Portal do SIGRH. Mateus Delatim Simonato, ABGE, o parabenizou pela apresentação e ressaltou que o avanço na medição é muito relevante, porém ainda não é o suficiente, especialmente em relação a ter melhores indicadores voltados às análises de águas subterrâneas. Hélio Suleiman, FABHAT, ao comentar sobre a exposição, comentou sobre o aumento do uso de água pelo meio rural e questionou sobre a possibilidade de se retomar o assunto da cobrança para este público. Ricardo respondeu à observação levantada por Mateus informando que os dados sobre o aumento foram disponibilizados pelo DAEE, por isso há essa diferenciação no Relatório, tanto para águas subterrâneas quanto superficiais. Quanto à cobrança, o Coordenador César Louvison mencionou o grande êxito obtido nas análises advindas das outorgas eletrônicas e destacou a recente recomposição das Câmaras Técnicas do CRH, que propiciará uma análise mais aprofundada sobre o tema da cobrança mencionado pelo representante da FABHAT. A Secretária corroborou com as palavras de César e enfatizou que o assunto será debatido com mais afinco no próximo ano. Ao final, a Deliberação foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

**4.3. Deliberação CRH nº 282 que Atualiza a programação referente aos anos de 2023 e 2024 do CAPACITA-SIGRH, apresenta relação de gastos no ano de 2023 e previsão para 2024, dispõe sobre caracterização de atividades de capacitação e aprova a destinação de recursos financeiros advindos da 3ª certificação do PROGESTÃO – Ciclo 2, referente ao ano de 2022.** Ricardo apresentou o Programa, já





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH**

em andamento, lembrando que o CAPACITA-SIGRH é direcionado à capacitação permanente e gratuita, de membros do Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo. Antes de findar sua exposição, Ricardo destacou que a programação apresentada poderá ser alterada ao longo do tempo e solicitou a colaboração de todos os Conselheiros na sugestão de melhorias deste Programa. Em não havendo manifestações em contrário, a Deliberação foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

## **5. Apresentações:**

**5.1 Desestatização da SABESP.** A Secretária Natália Resende, apresentou o Plano de Desestatização destacando as premissas para o saneamento do Estado, posteriormente fez um panorama desde a fase zero do projeto e, em seguida, abriu espaço para perguntas e respostas. A apresentação completa, bem como as perguntas e respostas realizadas nesta parte da reunião, constarão na ata completa que será disponibilizada no Portal do SIGRH. Ao final da exposição da Secretária, Amauri Pollachi, ONDA, fez uso da palavra e solicitou que ficasse consignada nesta ata a seguinte matéria intitulada "Privatização da Sabesp é temerária", publicada no jornal Folha de São Paulo do dia 8 de dezembro de 2023 e assinada pelo jurista Rubens Naves: "A presença majoritária do Estado na governança da SABESP traz sinergia na articulação com os governos municipais e com os outros poderes e prerrogativas estatais necessárias à condução do saneamento básico. A perda dessa sinergia revela-se temerária, na medida em que poderá atingir a segurança hídrica, em especial na região da grande São Paulo, onde a escassez de água para o futuro é preocupante. E os processos de outorga revelam um possível esgotamento. O acesso de uma empresa estatal aos recursos de financiamento e ao fomento do saneamento básico assegura menor impacto nas tarifas. Uma empresa privada privilegiará lucro e a majoração da distribuição de dividendos, com a captação de recursos mais onerosos nas regiões metropolitanas, a preocupação com a segurança hídrica e a crise de abastecimento do passado evidencia riscos implicados no fim do controle estatal da



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH**

empresa, tão estratégica. Do litoral norte com a bandeira vermelha hasteada à contaminação hídrica dos aglomerados urbanos sem coleta e tratamento de esgotos como ponto de grande vulnerabilidade, sem deixar de mencionar a catástrofe provocada pelas chuvas torrenciais de fim de ano. Situação que também demanda ação articulada de todos os poderes e unidades da federação com as mudanças climáticas. Diante dessas situações já desafiadoras e da perspectiva de significativo agravamento dos efeitos climáticos, não é hora de priorizar a busca privada por lucro nem de abrir mão de um modelo bem-sucedido, equilibrado e estrategicamente alinhado com os desafios contemporâneos como é o da SABESP. A simples indicação de que o fundo de apoio à universalização do saneamento poderá assegurar a redução tarifária não é sustentável, pois são recursos limitados diante de um plano de investimentos de longo prazo. Carecemos de informações em um processo menos açodado para a definição de uma política consistente que assegure por meio do controle social qualificado, saneamento para todos e um futuro social ambiental sustentável". Após a leitura deste material, a representante do Ministério Público agradeceu pela oportunidade do debate e ressaltou a importância de uma maior atuação deste Conselho na fomentação de contratos adequados, sobretudo em relação à governança. Foi observado o papel que cada um dos Comitês deve ter no acompanhamento do processo de desestatização, verificando as situações específicas e eventuais peculiaridades, que deverão ser contempladas nesse processo, com cláusulas que garantam a observância do planejamento regional. A seguir, a Secretária Natália fez mais alguns comentários sobre o processo de desestatização e sugeriu que, futuramente, haja uma maior integração entre o CRH e os demais Conselhos, como o CONSEMA e o COFEHIDRO, pois todos fazem parte do mesmo conjunto de temas afetos tanto ao meio ambiente quanto aos recursos hídricos.

**5.2. Desestatização EMAE:** Este tema será tratado na próxima reunião do CRH.

**5.3. Atualizações PERH 2024-2027:** Este tema será tratado na próxima reunião do CRH.





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CRH**

**6. Assuntos Gerais:** Não houve considerações adicionais a serem feitas.

**7. Encerramento.** César Louvison, Coordenador de Recursos Hídricos e Secretário Executivo do CRH, agradeceu a Secretária pelos esclarecimentos e também a todos os presentes nesta reunião. Desejou feliz festas e deu por encerrado este encontro. Haja vista que esta é uma Ata executiva, caso se deseje ter conhecimento sobre demais questionamentos e respostas pormenorizadas acerca do processo de desestatização da SABESP, recomendamos a leitura da Ata completa que será disponibilizada no Portal do SIGRH. Relembramos, também, que os vídeos desta reunião, em sua íntegra, poderão ser acessados no canal do SIGRH no Youtube, TV ÁGUA, por meio deste link <https://www.youtube.com/@SigrhSP/videos>. Esta Ata é um resumo dos registros e das notas taquigráficas desta reunião Ordinária.

**Natália Resende**

Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  
Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH

**César Louvison**

Coordenador de Recursos Hídricos  
Secretário Executivo do CRH